

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO  
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

---

---

SÉRIE ZOOLOGIA — Nº 91 — 23/II/78

---

---

## MORCEGOS DAS RESERVAS BIOLÓGICAS DO E. E. SANTO E ALGUMAS OBSERVAÇÕES NOVAS — CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUMAS DESCOBERTAS PUBLICADAS EM 1952-53

Augusto Ruschi  
Museu Nacional

Após ter publicado 30 trabalhos sobre a sistemática e biologia dos Morcegos do Estado do Espírito Santo, nos anos de 1951 a 1973 e em 1974 ter feito juntamente com o Prof. Dr. Ronald H. Pine, do Mammal Identification Service, da Smithsonian Institution, Washington, D. C., uma revisão de todas as dúvidas surgidas com relação a alguns aspectos biológicos e de identificação das espécies, venho hoje, de conformidade com o Convênio existente entre o IBDF, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e o MBML, Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, apresentar a nova lista dos morcegos do Estado do Espírito Santo, uma vez que os trabalhos de levantamento da Flora e Fauna, são parte dos trabalhos comprometidos no referido convênio e confirmar observações publicadas em 1952-53 e trazer novas observações sobre *Glossophaga soricina* e *Artibeus jamaicensis planirostris*.

No trabalho ainda não publicado em parceria com o Prof. Dr. Pine, estava caracterizado que *Natalus espiritosantensis* será *Natalus stramineus espiritosantensis* (Ruschi); espécie insetívora, mais comum de ser vista hoje em ôco de árvore ou dependurada em folha de arbusto ou palmeira nas matas escuras restantes, de Conceição da Barra em divisa com a Bahia e sul deste Estado, e também em grutas, conforme já foi descrito.

*Lasiurus borealis blossevilli* (Lesson & Garnot), e *Lasiurus ega argentinus* (Thomas), *Molossus molossus crassicaudatus* É. Geoffroy Saint-Hilaire, *Anoura caudifera caudifera* (É. Geoffroy Saint-Hilaire), e *Eumops auripendulus* (Shaw). Em dúvida ainda restaram, por falta de exame de alguns holotipos e paratipos as espécies que identifiquei como *Lonchoglossa ecaudata ecaudata* (Wied-Neuwied) e *Eptesicus hilarii* (I. Geoffroy Saint-Hilaire).

Nos trabalhos publicados por A. Ruschi, nos anos de 1951 a 1973, muitas observações realizadas em natureza e também em cativeiro, sobre os costumes, hábitos e alimentação, foram passíveis de dúvidas, entretanto, basta que se repitam as experiências por nós realizadas em cativeiro, para que sejam provadas, que muitas espécies que realmente se alimentam sempre de insetos em natureza, como ocorre com os representantes da Família *Molossidae*, por alguns dias também comem frutas em cativeiro; e que as espécies por nós observadas de *Phyllostomus*, *Chrotopterus* e *Artibeus*, a primeira além de quiroptero-faga, frugívora e insetívora, também se alimentava de pequenos passaros e jovens nidícolas de várias espécies, e de jovens de pequenos mamíferos, como certas marmosas, quando em cativeiro. As espécies dos outros dois gêneros, também se alimentaram em cativeiro não só de frutas, mas de insetos e de pequenos e jovens de pássaros e de mamíferos; e ainda as espécies desses três gêneros se alimentavam por vezes, em cativeiro de sangue bovino citratado.

É importante salientar que entre muitas descobertas que realizamos e também duvidadas a princípio, foram confirmadas mais tarde por vários autores, citamos as seguintes: No Bol. MBML Zool. nº 9 A — 1952, que na maioria das espécies de morcegos ocorre a separação das fêmeas que vão parir, em grutas "maternidade". E no Bol. nº 10 — 1953 da mesma série, também foi publicado pela primeira vez, os métodos mecânicos para dar combate aos morcegos hematofagos e outros, e apresentado um plano de pesquisa para estudos de combate biológico aos mesmos, tendo sido iniciado e lamentavelmente paralizado por falta de recursos. Ainda no mesmo Boletim, publicamos a descoberta de que além dos hematofagos *Desmodontidae*, foram assinalados como portadores de vírus rabico, as seguintes espécies: 1 — *TRACHOPS CIRRHOSUS*. 2 — *TONATIA BRASILIENSIS*. 3 — *MICRONYCTERIS MEGALOTIS MEGALOTIS*. 4 — *PHYLLOSTOMUS HASTATUS HASTATUS*. 5 — *LONCHORHINA AURITA AURITA*. 6 — *CHROTOPTERUS AURITUS AUSTRALIS*. 7 — *GLOSSOPHAGA SORICINA SORICINA*. 8 — *ANOURA GEOFFROYI GEOFFROYI*. 9 — *ANOURA CAUDIFERA CAUDIFERA*. 10 — *ARTIBEUS JAMAICENSIS PLANIROSTRIS*. 11 — *VAMPYROPS LINEATUS SACRILLUS*, para a Família *PHYLLOSTOMIDAE*. 12 — *LASIURUS BOREALIS BLOSEVILLII*. 13 — *LASIURUS EGA ARGENTINUS*. 14 — *MYOTIS NIGRICANS NIGRICANS*, para a Família *VESPERTILIONIDAE*. 15 — *MOLOSSUS ATER ATER*, para a Família *MOLOSSIDAE*. Essa constatação e descoberta foi feita, quando provados que o vírus em suspensão nas grutas onde ocorrem hematofagos e não hematofagos, sendo aqueles portadores de vírus rabico, mesmo que não tivessem contacto através de lutas, contraíam o vírus. Os testes com animais, pequenos roedores e marsupiais colocados em gaiolas especiais, suspensos nessas grutas contraíram a raiva, enquanto outros vacinados permaneceram imunes.

As Reservas Biológicas e as áreas em que foram procedidas as coletas de material para a identificação, estão distribuídas desde a Divisa do Estado do E. Santo com a Bahia, ao Norte, até o extremo

Sul, na Divisa com o Estado do Rio de Janeiro, e a Leste com toda região limítrofe com o Estado de Minas Gerais.

As Reservas Biológicas SOORETAMA, PINHEIROS. NOVA LOMBARDIA do IBDF, FORNO GRANDE, PEDRA AZUL, COMBÓIOS e MESTRE ALVES do IEF do Estado do E. Santo, e ainda no PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ.

As espécies encontradas nessas áreas foram as seguintes:

#### FAMÍLIA PHYLLOSTOMIDAE Peters, 1865

- 1 — TRACHOPS CIRRHOSUS (Spix, 1823)
- 2 — TONATIA BIDENS (Spix, 1823)
- 3 — TONATIA BRASILIENSIS (Peters, 1866)
- 4 — MICRONYCTERIS MEGALOTIS MEGALOTIS Gray, 1824
- 5 — MIMON BENNETTII BENNETTII (Gray, 1833)
- 6 — LONCHORHINA AURITA AURITA Tomes, 1863
- 7 — MACROPHYLLUM MACROPHYLLUM (Wied-Newied, 1825)
- 8 — GLOSSOPHAGA SORICINA SORICINA (Pallas, 1766)
- 9 — LONCHOPHYLLA MORDAX Thomas, 1903
- 10 — ANOURA GEOFFROYI GEOFFROYI Gray, 1838
- 11 — ANOURA CAUDIFERA CAUDIFERA (É. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1819)
- 12 — LONCHOGLOSSA ECAUDATA (Wied-Neuwied, 1828)
- 13 — CAROLLIA PERSPICILLATA PERSPICILLATA (Linnaeus, 1758)
- 14 — STURNIRA LILIUM LILIUM (É. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1810)
- 15 — ARTIBEUS JAMAICENSIS PLANIROSTRIS (Spix, 1823)
- 16 — VAMPYRUS LINEATUS SACRILLUS Thomas, 1924
- 17 — PHYLLOSTOMUS HASTATUS HASTATUS (Pallas, 1767)
- 18 — CHROPTERUS AURITUS AUSTRALIS Thomas, 1905

#### FAMÍLIA DESMODONTIDAE Gill, 1886

- 19 — DESMODUS ROTUNDUS ROTUNDUS (É. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1820)
- 20 — DIPHYLLA ECAUDATA ECAUDATA Spix, 1823

#### FAMÍLIA NATALIDAE Miller, 1899

- 21 — NATALUS STRAMINEUS ESPIRITOSANTENSIS (Ruschi, 1951)

#### FAMÍLIA VESPERTILIONIDAE Dobson, 1878

- 22 — LASIURUS BOREALIS BLOSSEVILLII (Lesson & Garnot, 1826)
- 23 — LASIURUS EGA ARGENTINUS (Thomas, 1924)
- 24 — EPTESICUS HILARII (I. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1824)

- 25 — *EPTESICUS BRASILIENSIS BRASILIENSIS* (Desmarest, 1811)  
 26 — *MYOTIS NIGRICANS NIGRICANS* (Wied-Neuwied, 1823)

#### FAMÍLIA MOLOSSIDAE Gill, 1866

- 27 — *MOLOSSUS ATER ATER* É. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1805  
 28 — *MOLOSSUS MOLOSSUS CRASSICAUDATUS* É. Geoffroyi Saint-Hilaire, 1805  
 29 — *EUMOPS AURIPENDULUS* (Shaw)  
 30 — *TADARIDA ESPIRITOSANTENSIS* Ruschi, 1951

#### FAMÍLIA NOCTILLIONIDAE Gray, 1821

- 31 — *NOCTILIO LEPORINUS LEPORINUS* (Linnaeus, 1758)

#### FAMÍLIA EMBALLONURIDAE Dobson, 1875

- 32 — *PEROPTERYX KAPPLERI* Peters, 1867  
 33 — *PEROPTERYX MACROTIS MACROTIS* Wagner, 1843  
 34 — *SACCOPTERYX LEPTURA* (Schreber, 1774)  
 35 — *CENTRONYCTERIS MAXIMILIANI MAXIMILIANI* (Fis-  
 36 — *RHYNCHISCUS NASO* (Wied-Neuwied, 1820)  
 37 — *DICLIDURUS ALBUS ALBUS* Wied-Neuwied, 1819  
 38 — *DICLIDURUS ALBUS ALBUS* Wied-Neuwied, 1819

É importante ainda assinalar neste trabalho, que pela primeira vez damos publicidade, ao que observamos na Estação de Biologia Marinha, em Santa Cruz, nos anos de 1972 e seguintes, em relação à polinização das flores da Orquidea: *VANILLA CHAMISSONIS* Var. *LONGIFOLIA* Hoehne, efetuada pelo morcego *Glossophaga soricina soricina* (Pallas), uma vez que vai em busca do pólen dessa espécie, e ainda outro morcego que a visita, para comer suas flores, e também o fruto quando maduro, é *Artibeus jamaicensis planirostris* (Spix, 1823); a floração dessa orquidea ocorre durante o mês de fevereiro e os frutos quando chegam a amadurecer, nos meses de abril a junho são vorazmente apreciados por tais morcegos. Também os macaquinhos saguins da espécie: *Callitrix penicillata penicillata* (É. Geoffroyi Saint-Hilaire) são grandes apreciadores das flores e frutos dessa orquidea, conforme ali também observamos, nesse mesmo local, na mesma época, onde vêm comer seus frutos. Algum material foi enviado ao Dr. Pine por solicitação do Dr. Arawaya que trabalhou no Mus. Biol. M. Leitão.

#### SUMMARY

In the present paper the author included the actualized List of the bats of the "Estado do Espírito Santo", found in the Biological Reserves: PINHEIROS, SOORETAMA, NOVA LOMBARDIA, National Park: CAPARAÓ, of the IBDF, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, and the Biological Reserves: FORNO GRANDE, PEDRA AZUL

COMBÓIOS and MESTRE ALVES, of the IEF, Instituto Estadual de Florestas. It is included the species according the revision paper compound in 1973, by RONALD H. PINE of the Mammal Identification Service, Smithsonian Institution, Washington, D. C. and AUGUSTO RUSCHI, of the Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, entitled: "CONCERNING CERTAIN BATS DESCRIBED AND RECORDED FROM ESPIRITO SANTO, BRAZIL" and the paper of the A. Ruschi, n<sup>o</sup> 1 to 24 and 34, Bol. Mus. Biol. M. Leitão, Serv. Zool. 1951-1970, and Bul. M. A. 1973, entitled "MORCEGOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO. The first paper announced with still is in the press since was finished in 1973. The author register in 1972-77 for the first time the species: *Glossophaga soricina soricina* (Pallas), and *Artibeus jamaicensis planirostris* (Spix), visiting the ORCHIDACEAE flowers of the: *VANILLA CHAMISSONIS* Var. *LONGIFOLIA* Hoehne. The first specie for eat the pollen and the second for eat the flowers and the ripe fruit. Also the monkey *CALLITRIX PENICILLATA PENICILLATA* (É. Geoffroyi Saint-Hilaire) is coming to eat the flower and fruit *VANILLA* in the months from February to March, and from April to June at *ESTAÇÃO DE BIOLOGIA MARINHA* in Santa Cruz, Espírito Santo.

The author make reference about the insectivorous bats species eat fruits in captivity for some days before died. Explain the "Records" obtained: evidence of the virus rabico in the species: 1 — *TRACHOPS CIRRHOSUS*, 2 — *TONATIA BRASILIENSIS*, 3 — *MICRONYCTERIS MEGALOTIS MEGALOTIS*, 4 — *PHYLLOSTOMUS HASTATUS HASTATUS*, 5 — *LONCHORHINA AURITA AURITA*, 6 — *CHROTOPTERUS AURITUS AUSTRALIS*, 7 — *GLOSSOPHAGA SORICINA SORICINA*, 8 — *ANOURA GEOFFROYI GEOFFROYI*, 9 — *ANOURA CAUDIFERA CAUDIFERA*, 10 — *ARTIBEUS JAMAICENSIS PLANIROSTRIS*, 11 — *VAMPYRUS LINEATUS SACRILLUS*, 12 — *LASIURUS BOREALIS BLOSSEVILLII*, 13 — *LASIURUS EGA ARGENTINUS*, 14 — *MYOTIS NIGRICANS NIGRICANS*, 15 — *MOLOSSUS ATER ATER*, and confirmed with the virus rabies in suspension at the caves where was *Desmodontidae* with is paralytic rabies transmit when published in Bull. n. 10 — 1953. Explain the Records diferent mechanical methods employed for combat the *Desmodontidae* bats and planified the biological combat method for the same bats also plubished in same Bull. n. 10. Explain the Record when discovered the maternity caves there only the female stay for born as published in Bull. n. 9 A — 1952. Latter some authors also confirmed that discovery.

#### BIBLOGRAFIA CONSULTADA (De A. RUSCHI)

- 1 — RUSCHI, A. — 1951 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Zool. n<sup>o</sup> 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
- 9 — RUSCHI, A. — 1952 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Zool. n<sup>o</sup> 9 A, 10
- 11 — RUSCHI, A. — 1953 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Zool. n<sup>o</sup> 12, 13

- 13 — RUSCHI, A. — 1953 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Biol. n° 13, 14
- 15 — RUSCHI, A. — 1953 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Zool. n° 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21
- 23 — RUSCHI, A. — 1954 — MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Bol. Mus. B.M.L. Zool. n° 22 A
- 24 — RUSCHI, A. e A. G. BAUER — Class. dos Quiropteros do R.G. do Sul. Arq. Inst. Pesq. Veterinárias Desidério Finamour 1956/57.
- 25 — RUSCHI, A. — 1965 — Lista dos Mamíferos do E.E. Santo. Bol. Mus. Biol. M. Leitão Série Zool. n° 24-A.
- 26 — RUSCHI, A. — 1970 — MORCEGOS DO ESTADO DO E. SANTO. Bol. Mus. Biol. M.L. Ser. Zool. n° 34.
- 27 — RUSCHI, A. — 1973 — MORCEGOS DO ESTADO DO E. SANTO. Bol. Min. Agricultura. Coordenadoria do Combate a Raiva dos Herbívoros. s/n. pgs. 1-122.
- 28 — RUSCHI, A. — 1953 — Algumas observações realizadas sobre os Quiropteros do E. Santo. Palestra realizada na Fac. Cienc. e Fil. do Rio de Janeiro.
- 29 — RUSCHI, A. — 1953 — Primeira palestra sobre Morcegos do E. Santo. Boletins do Rotary Club de Vitória E. S. n°s 35, 36, 37 e 38, de 6, 13, 20 e 27 de março.
- 30 — RUSCHI, A. — 1957 — Descobrimo a vida dos Morcegos. Revista O Mundo Agrário, Ano V. n° 50 abril. pgs. 13-14.
- 31 — RUSCHI, A. e PINE, R.H. — No prélo desde 1974 — CONCERNING CERTAIN BATS DESCRIBED AND RECORDED FROM ESPIRITO SANTO, BRAZIL.